

Pacto Climático Europeu reivindica inclusão dos jovens na definição das políticas locais

25 de Junho, 2024

No Porto e em Lisboa, a **III Conferência Local da Juventude Sobre Alterações Climáticas** preparou cartas a enviar aos presidentes da Câmara do Porto e de Lisboa e também à ANMP. A exigência principal (também do Pacto Climático Europeu) será **incluir jovens na definição das políticas com que cada município irá mitigar as alterações climáticas**. Os textos portugueses vão integrar a Carta Internacional da Juventude para a COP29, no Azerbaijão.

“Esta é uma iniciativa em que os jovens portugueses reivindicam aos seus autarcas ações concretas de mitigação e de adaptação às alterações climáticas nos seus municípios”, afirma **Luísa Barateiro, embaixadora do Pacto Climático Europeu em Portugal**. “É fundamental integrar os jovens na construção de políticas climáticas, não só porque estão capacitados tecnicamente para o fazer, mas também porque serão eles que mais irão sofrer o impacto das alterações climáticas e os efeitos das políticas aplicadas para a sua mitigação”.

A III Conferência Local da Juventude Sobre Alterações Climáticas foi organizada pela Youth Climate Leaders, União de Mulheres Alternativa e Resposta, Zero Waste Youth e Último Recurso – com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, do European Climate Pact Portugal, da Associação Ambientalista ZERO, da Casa do Impacto e da Embaixada da Juventude. O seu objetivo foi construir políticas ambientais com um poder local mais próximo dos cidadãos, através de mecanismos de democracia participativa.

“É fundamental criar pontes, criar espaços em que os jovens tenham efetivamente voz dentro dos municípios e para que as suas necessidades sejam ouvidas pelos representantes eleitos”, afirma **Mariana Gomes, embaixadora do Pacto Climático Europeu em Portugal**. “O funcionamento dos conselhos municipais de Juventude tem de ser efetivado em todos os municípios e os temas das alterações climáticas e desenvolvimento sustentável têm de ser trabalhados”.

As cartas que saíram desta iniciativa do Pacto Climático Europeu defendem, junto dos presidentes de Câmara do Porto e de Lisboa e dos autarcas de todo o país, a “integração de jovens nas equipas de elaboração de planos de ação e adaptação climática para as áreas metropolitanas, bem como para as câmaras municipais e juntas de freguesia”.

O Pacto Climático Europeu é uma iniciativa central do European Green Deal promovido pela União Europeia. O seu objetivo é mobilizar as comunidades na Europa para os investimentos, atividades e processos que sejam progressivamente menos dependentes dos combustíveis fósseis e da emissão de outros gases com efeito de estufa, promovendo a transição para modos de vida

mais seguros e saudáveis e para uma economia sustentável.